

Grumetes fogneiros . . . . .	3
Grumetes torpedeiros . . . . .	6
<i>Total</i> . . . . .	<u>28</u>

Paços do Governo da República, 17 de Janeiro de 1931.—O Ministro da Marinha, *Luis António de Magalhães Correia*.

## MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS

### Secretaria Geral

#### Declaração

Declara-se que o decreto n.º 19:232, de 12 do corrente, publicado no *Diário do Governo* n.º 9, 1.ª série, da mesma data, mantendo, enquanto o Banco do Fomento Colonial não funcionar, o conselho criado pelo decreto n.º 18:315, de 12 de Maio de 1930, deve ser publicado nos *Boletins Officiais* de todas as colónias.

Secretaria Geral, 16 de Janeiro de 1931.—O Secretário Geral, *Manuel Fratel*.

## MINISTÉRIO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

### Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes

Devidamente aprovados por S. Ex.ª o Ministro, por despacho de 31 de Dezembro último, se publicam os seguintes

#### Programas para o ensino do Conservatório Nacional

##### I

#### Secção de música

#### Ensino preparatório de solfejo

##### 1.º ano

##### Parte teórica

Definição da música. Pauta ou pentagrama. Notas. Figuras. Pausas. Pontos de augmentação. Ligadura. Claves. Compassos. Sinais de repetição. Suspensão. Alterações nos valores das figuras e das pausas. Acidentes. Intervalos simples, naturais. Inversão. Modos. Conhecimento dos tons. Formação das escalas diatónicas maiores e menores (duas formas, harmónica e melódica). Redução do compasso quaternário a binário. Síncopa. Contratempo. Sinais de expressão mais usados. Abreviaturas. Andamentos.

##### Parte prática

Exercícios preparatórios de intervalos. Lições nas claves de *sol* na 2.ª linha e de *fa* na 4.ª, progressivamente graduadas.

##### 2.º ano

##### Parte teórica

Desenvolvimento da matéria dada. Intervalos de todas as espécies e em diferentes claves. Meio tom cromático e meio tom diatónico. Inarmonia. Notas e tons sinónimos ou homófonos. Escala cromática. Intervalos harmónicos consonantes, perfeito, imperfeito e dissonante. Ritmo. Transposição. Ornamentos: apogiatura longa, breve e dobrada; mordente; grupeto; trilo. Articulação. Tonalidade. Género.

#### Parte prática

18 lições na clave de *sol* na 2.ª linha.  
5 lições na clave de *fa* na 4.ª linha.  
5 lições na clave de *dó* na 1.ª linha.  
3 lições na clave de *dó* na 2.ª linha.  
5 lições na clave de *dó* na 3.ª linha.  
5 lições na clave de *dó* na 4.ª linha.  
3 lições na clave de *fa* na 3.ª linha.  
3 lições em claves alternadas (liv. 3.º, n.ºs 81, 82 e 83).

#### Matéria de exame

##### Parte teórica

##### Prova oral

Breve interrogatório sobre a parte teórica do respectivo programa.

##### Provas escritas

##### 1.ª prova

Classificação de intervalos em diferentes claves até o intervalo de nona, exceptuados os intervalos super-aumentados ou sub-deminutos.

##### 2.ª prova

Escala diatónica de modo menor (duas formas, harmónica e melódica).

##### 3.ª prova

Escala cromática de modo maior, empregando cinco alterações ascendentes e cinco descendentes.

##### 4.ª prova

Transporte de um trecho musical dado pelo júri e contendo todas as claves. Este transporte efectuar-se há para uma clave única.

##### 5.ª prova

Ditado musical.

*Nota.*—Uma das três primeiras provas escritas será ao quadro.

#### Parte prática

##### 1.ª prova

Um número de solfejo, tirado à sorte, da 2.ª ou 3.ª parte do 2.º ano, de Tomás Borba, ou da 1.ª e 2.ª, igualmente do 2.º ano, de Augusto Machado.

##### 2.ª prova

Um número dos solfejos autógrafos escolhidos pelo júri entre oito apresentados pelo aluno.

##### 3.ª prova

Um número de solfejo de qualquer dos livros adoptados no 2.º ano, à escolha do aluno.

##### 4.ª prova

Leitura rítmica e entoação à primeira vista de um trecho musical de oito a dezasseis compassos, composto por um dos membros do júri no acto do exame.

*Observação.*—Os livros de solfejo adoptados, por um dos quais o aluno tem de optar, são os seguintes:

A. Machado e Neuparth: